

A Revelação do Mundo Espiritual...

Amor Divino

O orgulho e o egoísmo são as causas das nossas injustiças, falta de segurança, desorganização social, familiar e desequilíbrios sociais.

Se as religiões tivessem se preocupado com os ensinamentos e a prática de tudo aquilo que Jesus ensinou, hoje estaríamos mais tranqüilos e felizes.

Tudo o que Jesus ensinou não representou, para nós, mero ato de fantasia para imposições de sistemas, com prevalência de poder e hipocrisias.

Se por meio das religiões, das quais todos nós somos partes integrantes nesta ou noutras encarnações, tivéssemos entendido que Jesus veio para mostrar o AMOR DIVINO e lembrar-nos que a solidariedade e a tolerância são fatores importantes e decisivos para a reciclagem de nossas atitudes, nós não estaríamos passando por tantos constrangimentos de comportamentos ético-morais.

Nova Esperança

Jesus nos faz lembrar os seus ensinamentos através dos seus enviados, que são os espíritos santos de Deus trazendo novamente a Boa Nova. O progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade; lei que se funda na certeza do futuro. Tirei-lhe essa certeza e lhe tirareis a pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, porque ela encerra todas as condições da felicidade do homem. Só ela pode curar as chagas da sociedade.

Por meio do Espiritismo, a Humanidade tem que entrar numa nova fase, a do progresso moral que lhe é consequência inevitável. Não mais, pois, vos espanteis da rapidez com que as idéias espíritas se propagam. A causa dessa celeridade reside na satisfação que trazem a todos os que as aprofundam e que nelas vêem alguma coisa mais do que fútil passatempo.

O Espiritismo progrediu principalmente depois que foi sendo mais bem compreendido na sua essência íntima, depois que lhe perceberam o alcance, porque tange a corda mais sensível do homem: a da sua felicidade, mesmo neste mundo.

O Espiritismo é forte porque assenta sobre as próprias bases da religião; Deus, a alma, as penas e as recompensas futuras; sobretudo, porque mostra que essas penas e recompensas são corolários naturais da vida terrestre e, ainda, porque, no quadro que apresenta do futuro, nada há que a razão mais exigente possa recusar.

Uma Doutrina dos Espíritos

O Espiritismo não é obra de um homem. São os espíritos de Deus que nos trazem a Doutrina Espírita. Ninguém pode inculcar-se como seu criador, pois tão antigo é ele quanto a criação. Encontramo-lo por toda parte, em todas as religiões, principalmente na religião Católica e aí com mais autoridade do que em todas as outras, porquanto nela se nos depara o princípio de tudo que há nele: os Espíritos (dos santos) em todos os graus de elevação, suas relações ocultas e ostensivas com os homens, os anjos guardiães, a reencarnação, a emancipação da alma durante a vida, a dupla vista, todos os gêneros de manifestações, as

aparições e até as aparições tangíveis. Quanto aos demônios, esses não são senão os maus Espíritos. A certeza de um futuro, que temos a faculdade de tornar feliz, a possibilidade de estabelecermos relações com os entes que nos são caros, oferecem ao espírita suprema consolação.

A mesma moral de Jesus

Perguntam algumas pessoas: Ensinam os Espíritos qualquer moral nova, qualquer coisa superior ao que disse o Cristo? Se a moral deles não é senão a do Evangelho, de que serve o Espiritismo? Este raciocínio se assemelha notavelmente ao do califa Omar, com relação à biblioteca de Alexandria: "Se ela não contém, dizia ele, mais do que o que está no Alcorão, é inútil. Logo deve ser queimada. Se contém coisa diversa, é nociva. Logo, também deve ser queimada." Não, o Espiritismo não traz moral diferente da de Jesus. Mas, perguntamos, por nossa vez: Antes que viesse o Cristo, não tinham os homens a lei dada por Deus a Moisés?

A doutrina do Cristo não se acha contida no Decálogo? Dir-se-á, por isso, que a moral de Jesus era inútil? Perguntaremos, ainda, aos que negam utilidade à moral espírita: Por que tão pouco praticada é a do Cristo? E por que, exatamente os que com justiça lhe proclamam a sublimidade, são os primeiros a violar-lhe o preceito capital: o da caridade universal? Os Espíritos vêm não só confirmá-la, mas também mostrar-nos a sua utilidade prática. Tornam inteligíveis e patentes verdades que haviam sido ensinadas sob a forma alegórica. E, justamente com a moral, trazem-nos a definição dos mais abstratos problemas da psicologia.

O Esquecimento do Evangelho

Jesus veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem. Deus envia hoje os Espíritos, a fim de a lembrarem novamente aos homens a sua Lei, e com maior precisão, quando eles a esqueceram e fazem permanecer somente o orgulho e a cobiça. Quem ousaria por limites ao poder de Deus e traçar-lhe normas? Quem nos diz que, como o afirmam os Espíritos, não estão chegando os tempos preditos e que não chegamos aos em que verdades mal compreendidas, ou falsamente interpretadas, devam ser ostensivamente reveladas ao gênero humano, para lhe apressar o adiantamento? Não haverá alguma coisa de providencial nessas manifestações que se produzem simultaneamente em todos os pontos do globo?

Não é um único homem, um profeta quem nos vem advertir. A luz surge por toda parte. É todo um mundo novo que se desdobra às nossas vistas. Assim como a invenção do microscópio nos revelou o mundo dos infinitamente pequenos, de que não suspei-



Jesus vigia todas as suas ovelhas

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA SANTO AGOSTINHO RUA GONÇALVES DIAS, 397 - Tel.: 3521-6150

De acordo com a Associação das Editoras Distribuidoras e Divulgadoras do Livro Espírita – Adeler -, o Brasil conta com 120 editoras ativas com distribuição nacional, sendo que a Editora da FEB (Federação Espírita Brasileira) é a maior delas, com 400 títulos editados, sendo 88 deles psicografados por Francisco Cândido Xavier. Até fevereiro de 2007, a FEB editou 43,8 milhões de livros. As obras psicografadas por Chico Xavier totalizam 17 milhões. Os livros de Allan Kardec editados pela FEB somam cerca de 11 milhões de exemplares, dos quais 9,5 milhões correspondem aos cinco livros básicos que compõem a chamada Codificação Espírita: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, A Gênese e O Céu e o Inferno.